

Sempre será urgente produzir mais e melhores alimentos



Foto. ACN

Havana, 13 de março (RHC) O país precisa produzir mais alimentos, apesar da intensificação do bloqueio econômico, comercial e financeiro do governo dos Estados Unidos, disse o presidente da República, Miguel Díaz-Canel, na reunião anual de avaliação do Ministério da Indústria de Alimentos (Minal), realizada na terça-feira na capital.

Ressaltou a importância do compromisso dos trabalhadores do setor com a alimentação da população e disse que mais de 70% dos gastos das famílias estão concentrados em alimentos, e a preços altos.

E destacou o exemplo positivo da empresa de carnes Sancti Spiritus, que busca alternativas diante da escassez de materiais.

O presidente propôs aproveitar as oportunidades desse setor para aumentar as exportações, fortalecer a mini-indústria, avaliar as cadeias de produção com investimento estrangeiro, promover a abordagem da economia circular e estimular o uso de matérias-primas nacionais.

Foi constatado que a produção de alimentos e bebidas destinada à população diminuiu em 292.131 toneladas, em relação a 2022 atingindo apenas 69,6% do que tinha sido previsto em 2023.

Há progresso no desenvolvimento do programa de aquicultura, com resultados positivos na criação de ciprinídeos (processo de criação e liberação de peixes em um ambiente aquático), o que permitiu um crescimento em relação ao ano passado em 137,5 milhões de alevinos (Fonte: Granma).

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/349602-sempre-sera-urgente-produzir-mais-e-melhores-alimentos>



Radio Habana Cuba